

Tardes Morenas de Mato Grosso
Sérgio Reis

[Intro] **B7 G B7 G**
F Bm D7 G

G D7 G
Com a rainha do meu destino fui conhecer o jardim de Alá

B7 Em Eb D7 D
Onde nas flores das madrugadas ainda cantam os sabiás

G Dm G7 C
Tardes morenas de Mato Grosso a paz do mundo achei por lá

Am G
Arvores lindas e bem cuidadas

E7 A7 D7 G
Soltando flores amareladas sobre as calçadas de Cuiabá

A7 D A7 D
Domingo triste da despedida chora viola lá no ?Crespim

D7 G D7 G
Deixei o Mato Grosso Querido e pela Deusa chorando eu vim

F C G7 C
Eu fiz pra ela um simples verso, o universo sorriu pra mim

D7 G
Minha viola brilhou nos campos

Em Eb D7 G
Devido aos bandos de pirilampus nos verdes campos de lá Coxim

G D7 G
A nova aurora tão radiosa aconteceu e segui além

B7 Em Eb D7 D
Em Campo Grande passei pensando porque será quero outro alguém

G Dm G7 C
Mais um amor assim repentino as vezes vale por mais de cem

Am G
Tratei de modo tão caprichoso

E7 A7 D7 G
Aquele lindo rosto formoso, olhar manhoso de quem quer bem

A7 D A7 D
Adeus rainha matogrossense não sei se foi meu bem ou meu mal

D7 G D7 G
Só sei que nunca na minha vida eu conheci outro amor igual

F C G7 C
Adeus gatinha tão carinhosa estatua viva escultural

D7 G
Adeus menina de fala franca

Em Eb D7 G
Que tem a graça pureza e panca da garça branca do pantanal!